



# Comissão de Defesa do Consumidor

Conjuntura Econômica e o Povo Afrodescendente.

# Conjuntura Econômica

- Desde 2007, o Brasil ocupa a 85<sup>o</sup> posição entre 187 nações, no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH;
- Segundo o IPEA, "...o Brasil tem um padrão mediano - estava em 73.<sup>o</sup> lugar em 2002, com índice de 0,766;
- A média, entretanto, oculta uma realidade perversa de desigualdade entre negros e brancos;
- Se cada um desses dois grupos formasse um país à parte, a distância entre eles seria de 61 posições.

# Conjuntura Econômica

- O parâmetro é: enquanto a população branca teria IDH de 0,814 e ficaria na 44.<sup>a</sup> posição no ranking mundial - semelhante à da Costa Rica e superior à da Croácia, a população negra (pretos e pardos) teria IDH médio de 0,703 e ficaria em 105.º lugar, equivalente à posição de El Salvador e pior do que o Paraguai.”
- O Brasil, a 6<sup>a</sup> economia do mundo, ocupa a vergonhosa posição de 84º lugar no IDH da ONU (2012);
- Sabe-se que 65% da renda nacional se concentra em mãos de apenas 10% da população brasileira.

## Dados da Contradição

- As marcas de 358 anos de escravização no Brasil ainda são visíveis no fato de a maioria da população negra ser pobre e, com frequência, discriminada.

# Dados das Desigualdades

- Apesar do evidente avanço nas condições de inserção econômica e social, ainda persistem os diferenciais que colocam os negros em desvantagem, comparativamente aos brancos, em todos os indicadores analisados.

# Gráfico 1

➤ População por faixas de renda mensal *per capita* familiar (RPCF) em múltiplos do salário mínimo de setembro de 2012, segundo cor ou raça (Brasil, 2001 e 2012) (Em %).

➤ Em 2001

¼ - Brancos = 17,3%

Negros = 38,1%

¼ a ½ - Brancos = 20,2%

Negros = 27,7%

½ a 1/5 – Brancos = 39,2%

Negros = 27,7%

1/5 a 3 – Brancos = 13,7%

Negros = 4,7%

Mais de 3 – Brancos = 9,6%

Negros = 1,8%

# Gráfico 2

➤ Em 2012.

$\frac{1}{4}$  - Brancos = 6,2%

Negros = 14,7 %

$\frac{1}{4}$  a  $\frac{1}{2}$  - Brancos = 13,0%

Negros = 23,9%

$\frac{1}{2}$  a  $\frac{1}{5}$  – Brancos = 44,9%

Negros = 45,8%

$\frac{1}{5}$  a 3 – Brancos = 22,2%

Negros = 11,6%

Mais de 3 – Brancos = 13,8%

Negros = 40%

Fonte: IPEA

# Sinal de mudança

- O gráfico 1 mostra que os negros possuem nível de renda *per capita* familiar menor que os brancos, sendo mais numerosos nas faixas de rendimento com menos de 0,5 salário mínimo de renda mensal *per capita* familiar.
- Apesar das disparidades entre negros e brancos em relação à renda *per capita*, existem aspectos positivos, a destacar: os negros deixaram de estar concentrados majoritariamente entre os mais pobres.



# Gráfico 3

➤ Distribuição de negros e brancos por faixa salarial (em salários mínimos) 2016.

0 a 0,5 – Brancos = 6%

Negros = 15%

0,5 a 1 – Brancos = 8%

Negros = 12%

1 a 1,5 – Brancos = 31%

Negros = 40%

1,5 a 2 – Brancos = 14%

Negros = 11%

2 a 5 – Brancos = 29%

Negros = 18%

5 a 10 – Brancos = 8%

Negros = 3%

Fonte: OXFAM Brasil

# Pensar políticas públicas de inclusão

- Pensar um plano político de Estado para a educação;
- Pensar projetos de conscientização dos empresários/empresárias brancos. Isso para eliminar as práticas discriminatórias nas empresas privadas e nas estatais;
- Pensar a SEPPIR como meio e não como fim das políticas públicas para a população negra;
- Fomentar cursos de gestão direcionado para a população negra;
- Fomentar Feira estaduais e nacional para empreendedores e empreendimentos negro.

# Conclusão

- Considerando todas as rendas, os brancos ganhavam, em média, o dobro do que ganhavam os negros, em 2015;
- Em vinte anos, os rendimentos dos negros passaram de 45% do valor dos rendimentos dos brancos para apenas 57%;
- Se mantido o ritmo de inclusão de negros observado nesse período, a equiparação da renda média com a dos brancos ocorrerá somente em 2089.

Fonte: OXFAM Brasil.

Obrigado!

Prof. Mcs. Dumas